

ATA Nº 03/2021

No dia trinta de junho de dois mil e vinte e um, reuniram-se, às quatorze horas na Biblioteca Cidadã – Irmão Beno Tomazoni, os membros do Conselho Municipal de Educação - CME, para estudo do Documento Orientativo Nº01/2021 - Plano de retorno das atividades pedagógicas presenciais à rede municipal de educação, e demais demandas das instituições de ensino. A professora Daniele, presidente do CME deu boas vindas, agradecendo aos novos conselheiros da APAE, Marista Escola Social e Câmara de Vereadores, e indicou que na data de hoje o conselho se reuniu para discutir e aprimorar o documento Orientativo, observando as possibilidades de retorno das atividades pedagógicas presenciais, conforme o cronograma indicado n documento. A diretora do Departamento Municipal de Educação iniciou sua fala agradecendo a presença de todos, e relatou a importância da contribuição do conselho para as questões pedagógicas e para a organização do retorno. Salientou que diante do quadro epidemiológico da Covid-19, o retorno será gradativo, após a liberação dos órgãos de Saúdes responsáveis. A professora Patrícia fez a leitura do documento, explanando sobre o processo de construção do mesmo, que iniciou com reunião com todos os professores da Rede Municipal de Educação e equipes gestoras das instituições, e está fundamentado em outros documentos e protocolos de retorno, que auxiliaram no processo de escrita. Também apresentou o cronograma de reuniões e compromissos da Rede Municipal para as próximas semanas. Após a leitura do documento, foi aberto espaço para contribuições e ressalvas, sendo que nada foi alterado do teor do documento. Este Orientativo serve como base para as instituições municipais organizarem seus planos de retorno às atividades Semipresenciais, com o cronograma dos grupos de alunos que retornam de modo gradual e escalonado. A professora Ivania, representante das Escolas do Campo, informou que algumas instituições estaduais de ensino estão sendo cobradas, tanto pelo Núcleo Regional de Educação, como pelo Ministério Público, sobre o retorno às atividades presenciais. Ivania relata que os funcionários – agentes 1, merendeiras e serviços gerais, foram terceirizados pelo Estado, e que no momento não possuem estes agentes para que a instituição possa funcionar e atender as crianças, seguindo os protocolos de biossegurança. Também relatou as dificuldades com o ensino híbrido, em que o professor atende os alunos em sala e os que estão em *home office*, ao mesmo tempo, *via meet*, e que a internet nas instituições não possui suporte adequado para atender a este formato. A professora Marilúcia relatou que na sexta-feira, irá acontecer a primeira reunião com os responsáveis pelo transporte escolar, e que as rotas serão readequadas, observando a capacidade de 50% de ocupação dos veículos. A professora Sonia, representante dos Conselhos Escolares e da Escola Nereu Ramos, relatou que em conversa com a Vigilância Sanitária, os mesmos se colocaram a disposição de conversarem com os alunos sobre os protocolos de biossegurança, quando as aulas retornarem. Sem mais para tratar, seguem as assinaturas dos presentes:

